7 JUNHO 1930

Careta

NUMERO 1146 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

A visita do cliente...

O Jeca da comitiva — Cuidado patricio com a effusividade desses abraços ! Olha os juros...

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

* * * «Porque o linguado tem um lado escuro e outro claro» — Os linguados e os pregados são peixes chatos que têm a particularidade de nadar de lado. O lado superior do corpo é de cor escura e o inferior é quasi branco. Trata-se de uma cor protectora. Visto de cima, é difficil distinguir o peixe, porque sua cor escura se confunde com a da profundeza do mar; visto por baixo, a cor quasi branca desse lado se confunde com a claridade da agua da superfice, á luz do dia. Assim pode livrar-se o linguado em muitas occasiões, de seus innumeros inimigos.

---

* * * O logar em que se guardar qualquer semente de milho, de feijão, de arroz, etc, deve ser muito secco, fresco e arejado, convindo ser repetidamente caiadas ou ensopadas as paredes inclusive com agua de sabão e kerozene, esperando-se que seque perfeitamente para receber as sementes.

* * * «Cronos» ou «Kronos» foi uma das grandes divindades hellenicas. Era pae de Zeus e filho de Ouranos com Gœa. Desthronou seu pae, casou com sua irmã Rhéa e reinou com ella sobre o mundo. Segundo um oraculo, Cronos havia de ser desthronado, por seu turno, por um dos seus filhos, o que o levava a devoral-os quando nasciam.

Todavia o oraculo cumpriu-se: Zeus, salvo por sua mãe Rhéa, que apresentou a Cronos uma pedra enfaixada em logar do recemnascido, foi criado longe, em Creta, sob a vigilancia dos sacerdotes de Cybele. Crescendo, declarou guerra a seu pae e aos Titans, que foram vencidos.

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

---

* * * Morse, que inventou o telegrapho e Bell, inventor do telephone, casaram com mulheres surdas-mudas.

---

* * * Bad Oeynhausen, possue, a nascente thermica de maior caudal do mundo (é verdade que em Altheide, da Silesia, se regam as ruas com agua minero-medicinal, mas as aguas de Altheida não são thermaes) e a agua naturalmente carbogazosa das suas seis diversas nascentes brota á superficie em temperaturas que variam de 24 e 35 graus, o que permitte a sua utilização immediata e directa para fins therapeuticos sem addicionaes de especie alguma, que enfraqueçam o seu teor carbogazoso.

Ahi acaba de ser construida uma nova "Kurhaus" (que aqui mantem o seu significado etymologico de "casa de cura", e não de casino de diversões, como, geralmente se usa) com as mais modernas installações para o tratamento de affecções cardiacas, doenças nervosas, arthritismo rheumatismo e sciatica.

---

* * * A boa gallinha poedeira é activa e intelligente e mais mansa, deixando-se agarrar mais facilmente que a fraca poedeira. Uma productora mediocre é arisca, fugidia, ficando sempre proximo ao cercado do aviario; quando agarrada ella logo grita.

---

* * * A producção de 1929 foi de 5.650.000 unidades auto-motores, para cuja manufactura se empregaram umas 400.000 pessoas. A vendas, manejo, cuidado, reparações, etc., dos 26.000.000 de automoveis circulantes nos E. Unidos, além da construcção e reparação empregam nada menos de 4.000.000 de pessoas.

E ainda que seja impossivel determinar o numero de habitantes que vivem dos salarios desses 4.000.000 de empregados e obreiros de toda a especie, não ha duvida que o total deve a chegar varios milhões.

* * * Uma poderosa companhia ingleza vae construir em seus estaleiros dois navios gigantescos, de 75.000 toneladas, approximadamente, com motores que podem produzir a força de 1.500.000 cavallos vapor. As dimensões principaes são: 543 metros de comprimento e 37 de largura.

* * * Dez milhões de litros de agua thermal brotam diariamente da chamada "Fonte do Jordão", ultima das nascentes descobertas em Bad Oeynhausen, a celebre estancia balnear allemã conhecidada tambem pelo nome de "Die Stadt ohne Stufen" (a cidade sem degraus), porque nella as escadas foram substituidas por declives e rampas para maior commodidade dos enfermos e facil transporte das cadeiras de entrevados.

RESPOSTA ADEQUADA

Certo doutor, um pouco ousado, indo de viagem, ao chegar a uma porteira, avistou um matuto, e gritou-lhe asperamente:

— Sio! Olá abra essa porteira!

— E quem é o Sr. para mandar desse modo? — acudiu o matuto algum tanto zangado.

— Eu sou um doutor.

— O que vem a ser um doutor?

— E' um homem que sabe tudo.

— Pois, então, deve tambem saber abrir a porteira — disse o matuto — voltando lhe as costas.

O candidato persistente — Senhor, amo a sua filha. Sem ella não me é possivel viver!

O pae — Então por que me incommodar? Eu não sou da Emprezá Funeraria...

DA COLERA

Assim como fumaça offusca a vista, a colera obscurece a razão.

X.

A LÓCA GRANDE DOS ARCOS

Nas margens do S. Francisco notam-se grandes camadas de calcareo que teem uma extenção consideravel.

Nessas camadas as aguas cavaram profundas e compridas grutas que foram depois cheias de uma terra argillosa e de limo. São as grutas de salitre onde o Dr. Lund tinha feito estudos paleontologicos importantes e tirado grande numero de fosseis. Alem de muitas outras, existem duas importantes nas vizinhanças do arraial dos Arcos, a 4 1/2 leguas a O da cidade da Formiga. Uma denominada Lóca Grande, fica a 1 1/2 legua a S. O do arraial. Tem uma largura média de sete metros, a extensão de perto de 800 metros e uma altura superior a cinco metros. E' uma galeria perfeita e das mais bellas possiveis. A sua abobada semicylindrica é ordinariamente lisa, demonstrando assim a grande acção que tiveram as aguas na sua formação. Em alguns lugares formaram-se fendas no calcareo e as aguas, infiltrando-se por ellas, foram pouco a pouco depositando stalactites, que apresentam por vezes um volume consideravel. Suas paredes e mesmo o céo da galeria, acham-se cobertos de inscripções feitas a carvão, fumo dos archotes, etc., das quaes algumas têm a data do seculo passado.

A galeria é fechada no meio por um véo de stalactites que dá passagem para o outro salão, por uma pequena abertura. Os fios deste véo são tão tenues que uma luz collocada do lado opposto da-lhe o aspecto de um rendado natural. A galeria continúa então até esbarrar em um obstaculo formado pelo proprio calcareo, onde só existe um pequeno canal que faz communicar o ar interior com o exterior. Parece que noutro tempo esta galeria era aberta de um lado a outro...

* * * «Lago de Walenstadt e Oberlante São Galler». Entre o gracioso lago de Zurich, e a entrada dos Grisões, extende-se uma região notavel, porque soffreu a profunda influencia da raça rheto-romana, tanto no caracter do povo, como nos nomes das cidades e das montanhas — o lago dos Wallões — chamado communmente lago dos Walenstadt — é um dos lagos mais agrestes da Suissa, e, ao mesmo tempo, um dos mais bellos.

Suas aguas são de um verde profundo e suas margens offerecem um aspecto quasi sempre severo. Ao norte, as cristas recortadas dos Kurfirsten delineam-se majestosas. Nas extremidadades, duas pequenas cidades, Walenstadt, agua acima, Weesen, agua abaixo: entre as duas, ao sul, algumas aldeias encantadoras e intimas encarapitam-se á ilharga dos acclives ou apertam-se na estreita orla do lago. Atalhos caprichosos, como as machinas que os escalam, passam entre os cimos dos Kurfirsten para terminar no Toggenburgo superior. A leste e ao sul da região que estamos descrevendo, desenrola-se uma paizagem menos torturada, mais verdejante, rica em alpages: é o valle do Seez, com as montanhas de Flumo.

As dores de cabeça

desapparecem em poucos minutos com dois comprimidos de

Cafiaspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA *é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.*

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS . 600 Rs.

TELEPHONE 8-4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1146 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — JUNHO — 1930 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Estava um pequeno a brincar dentro de uma poça dagua de chuva, quando surge-lhe á frente uma senhora furiosa a bradar:

— Sáia d'ahi. Isso é uma falta de educação.

Eu ia passando no instante, em companhia do Gastão, sujeito casmurro, que olha a vida atravez de uma rede de arame farpado e não ousa falar com os outros homens porque tem a eterna sensação de que está sendo ludibriado.

Esse Gastão é o autor de uma das frazes que mais me enthusiasmaram na vida. Elle disse, a proposito de um ministro:

— Esse homem olha para a gente com os olhos de quem está dando coices. Tem patas de mula nos olhos

Pois o Gastão ia commigo pela calçada. Quando a senhora agarrou o pequeno pelas orelhas e o arrastou para fóra da poça dagua, elle me catucou com o cotovello fino e magro como uma bengala quebrada e me fez com a boca uma caretinha significativa:

— Aposto como é a mãe delle. A tua mãe tambem não te dizia o mesmo quando tu fazias algumas?

— Não me lembro, mas em geral, até mesmo quando eu não fazia nada, ella me censurava de falta de educação. Isso aliás é uma fraze. No Brazil, terra classica da falta de uma educação razoavel, é de estylo uns censurarem os outros por uma falta que não lhes compete.

O Gastão tomou-me a palavra.

— Você está um tanto enganado. O Brasil é, pelo contrario, a terra onde mais ha preoccupação de educar; é uma phobia nacional.

Qualquer papai ou mamãi dá-se a esse exercicio com particular assiduidade. Apenas ninguem sabe o que é educação, e, si acaso, acertam a mão no engenho, é certo que acabam transformando uma criança sadia, alegre e intelligente num antropopitheco sombrio, amarello, mesquinho e improductivo.

Essa coisa de a todo proposito nos pespegarem na cara a censura de falta de educação provem do abuso della, e é natural que pelo furor do movimento adquirido todo mundo ache que faltava ainda muita educação a dar á gente para que fossemos o typo indescriptivel do bambino elegante.

— Eu abundo nas tuas ideias, carissimo Gastão. Mas tu me permittirás uma objecção:

Falta de educação quer dizer falta de comprehensão dos principios e regras dadas para uma conducta qualquer que é geralmente a que todos seguem.

— Tolices. Como é que alguem sabe que este ou aquelle gesto traduz falta de educação? Simplesmente porque quem observa a falta está acostumado a cair nella e apressa-se em censural-a nos outros.

A educação é um codigo de hypocrisia. Quando você topar com um individuo perfeitamente educado, fuja delle, porque é a elle a quem mais falta educação

D R. F.

JOCKEY CLUB

Almoço offerecido ao Professor Fernando de Magalhães.

ECHOS DA VIAGEM AEREA DO GRAF ZEPPELIN

Um interessante aspecto do grandioso dirigivel na sua travessia pelos arredores do Rio.

ESCOLA A. PRADO JUNIOR

O Prefeito Prado Junior e demais pessoas que assistiram a inauguração da Escola A. Prado Junior.

Um grupo de alumnos após a inauguração daquella escola.

A VALORISAÇÃO DO PRODUCTO...

(O «*Almirante Jaceguay*» TRANSPORTOU PARA OS ESTADOS UNIDOS 40.000 SACCOS DE CAFÉ)

Com um caxeiro viajante dessa categoria é de presumir que o café tenha collocação por muito bom preço.

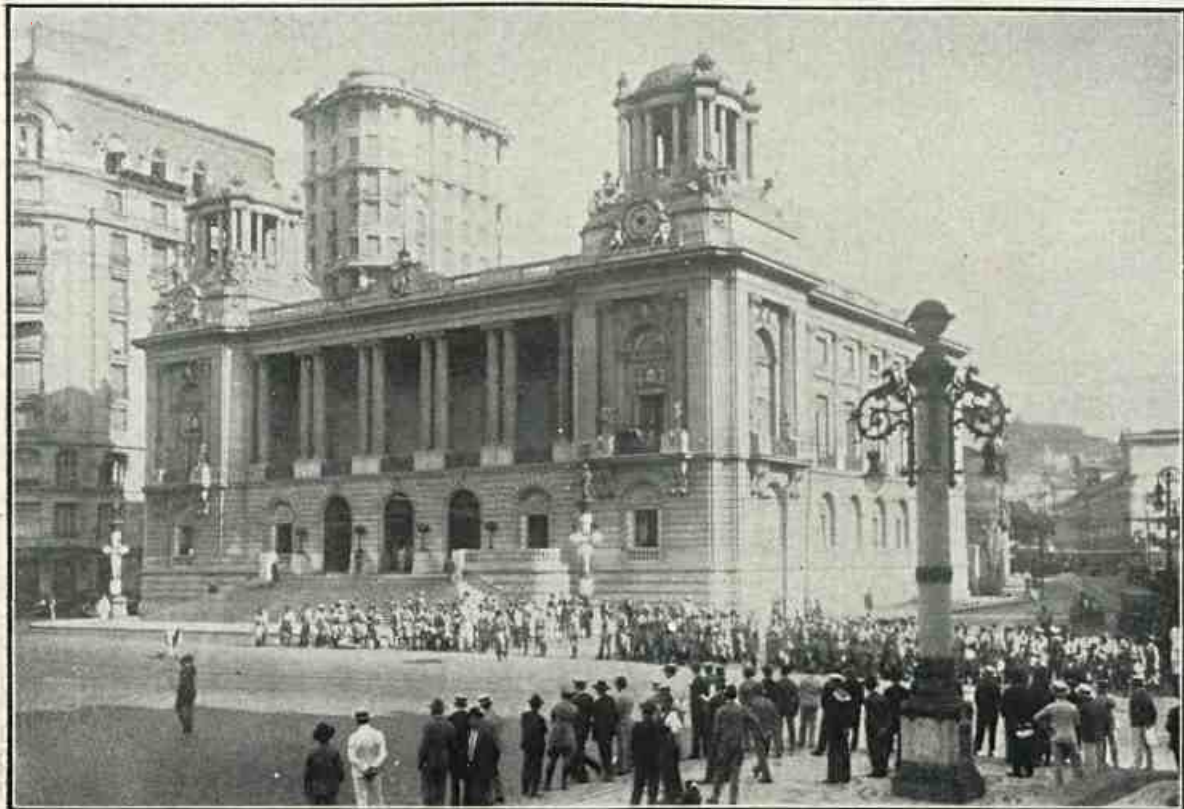
LIGA DA DEFEZA NACIONAL

A reunião dos Artistas e Intellectuaes para a proxima conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira.

ARSENAL DE MARINHA

Funeral do Cte. A. Dias da Costa, victima do desastre de aviação na Ilha do Governador.

— Você chegou a ver o balão?
— Para que? Em casa, minha esposa compensa com vantagem esse espectaculo. Ella, por si só, é um Zeppelin que não sobe nem mesmo com o gaz amarello.

COMSELHO MUNICIPAL

A abertura da nova sessão legislativa.

"GRAF ZEPPELIN"

O «dirigivel» é a realização do sonho de um pae de familia aborrecido da vida: ir pelos ares com a familia inteira...

◻ ◻ ◻

O «zeppelin» é um charuto de aluminio com a alma de gaz de illuminação.

◻ ◻ ◻

O «zeppelin» leva sobre as mulheres uma grande vantagem: é dirigivel, á vontade do commandante...

◻ ◻ ◻

A's mulheres gordas faltam duas cousas para ter a imponencia e a utilidade de um «zeppelin»: a dirigibilidade e a leveza...

◻ ◻ ◻

Com a victoria do «mais leve que o ar» sobre «o mais pesado que o ar» devem alegrar-se as mulheres que têm a cabeça de vento...

◻ ◻ ◻

Voar é dar um pulo no espaço seguro, no ar atmospherico... Casar é dar um pulo na Vida seguro aos cabelos curtos de uma mulher sem cabeça.

◻ ◻ ◻

Que é o espaço? A casa dos malucos e a hospedaria dos urubús.

◻ ◻ ◻

Uma senhora rotunda, andando na rua com um pequenino embrulho seguro por um cordão, lembra o «zeppelin» com a sua barquinha...

◻ ◻ ◻

Na vida, o volume é quase tudo... (pensamento de um cavalheiro casado com uma dama gordissima).

◻ ◻ ◻

Entre o nada e o tumulo ha, sempre, alguma cousa: o espaço... (idéas de um aviador solteiro).

◻ ◻ ◻

O vento é um pedaço de ar atmospherico que ficou maluco e anda metendo medo, na rua, ás mulheres de saia curta...

◻ ◻ ◻

Que é o temporal? Uma revolução bolchevista dos ventos, uma sublevação volumosa do ar...

◻ ◻ ◻

Entre a mulher solteira, delgada, de 16 annos, e a dama casada, adiposa, de 40 annos, a differença que existe é a mesma que entre um espirro e um furacão...

◻ ◻ ◻

O gaz é um individuo que só é util quando preso: vejam os dirigiveis...

◻ ◻ ◻

O homem fez o «zeppelin». A mulher deitou algumas flores na barquinha — e está certa de o ter ajudado muito.

◻ ◻ ◻

Os dirigiveis, como as sogras, conhecem-se ao longe, pelo ruido que fazem...

◻ ◻ ◻

O marido de uma senhora volumosa é o poste de amarração do «zeppelin»...

□ □ □

Ha casas de gente tão exquisita que me dão a impressão de *hangar*...

□ □ □

O destino diverso das cousas terrenas... Um pedaço de aluminio vai ser panela; outro vai ser «zeppelin»... Um tem que se contentar em coser o quiabo e o maxixe; outro viaja á volta do mundo...

□ □ □

O estado gazozo é aquelle em que a gente sobe mais depressa na vida...

□ □ □

Tudo no mundo, depende do ponto de vista: o macaco não constroe «zeppelins» e tem entretanto, a sensação de ser um aviador...

□ □ □

Ha mulheres tão pequeninas e magras que parecem aviões de caça, tuberculosos...

□ □ □

Os dirigiveis só se movem com cinco motores ou pouco menos. As mulheres, nesse ponto, levam-lhes vantagem — mexem-se com um só: o dinheiro...

□ □ □

Nada como a posição para mudar o aspecto das observações na vida: de cima de um «zeppelin» em pleno vôo, os burros parecem andorinhas em repouso...

□ □ □

Os antigos conheceram o «cavalo marinho». Nós conhecemos o «burro aereo» — o individuo que viaja em «zeppelin» com a legitima esposa...

□ □ □

O urubú é um dirigivel de luto pela alma de quem o pintou de preto...

BERILO NEVES

TROVAS

A medida de teu pé,
(Si eu minto que leve a breca)
Sómente a pude ajustar
Num sapato de boneca.

TRISYLLABOS FAMOSOS

I

Depois de lições inuumeras
Sobre trisyllabos, pede
O mestre-escóla Mamede,
Exemplo aos alumnos seus.
Mas ficam todos estáticos,
E o mestre, rubro, zangado,
Diz que foi tudo baldado,
Erguendo os braços aos céus!

II

Mas levanta-se um discipulo.
A escóla em peso emmudece.
Pelo seu garbo, parece
Provir de gente de escól.
O menino diz: — «Trisyllabo
«Mais famoso em nossos dias
«Porque cura nevralgias,
«Só de um sei: o Transpirol!»

HOMENCA

CAMPEONATO DA CIDADE

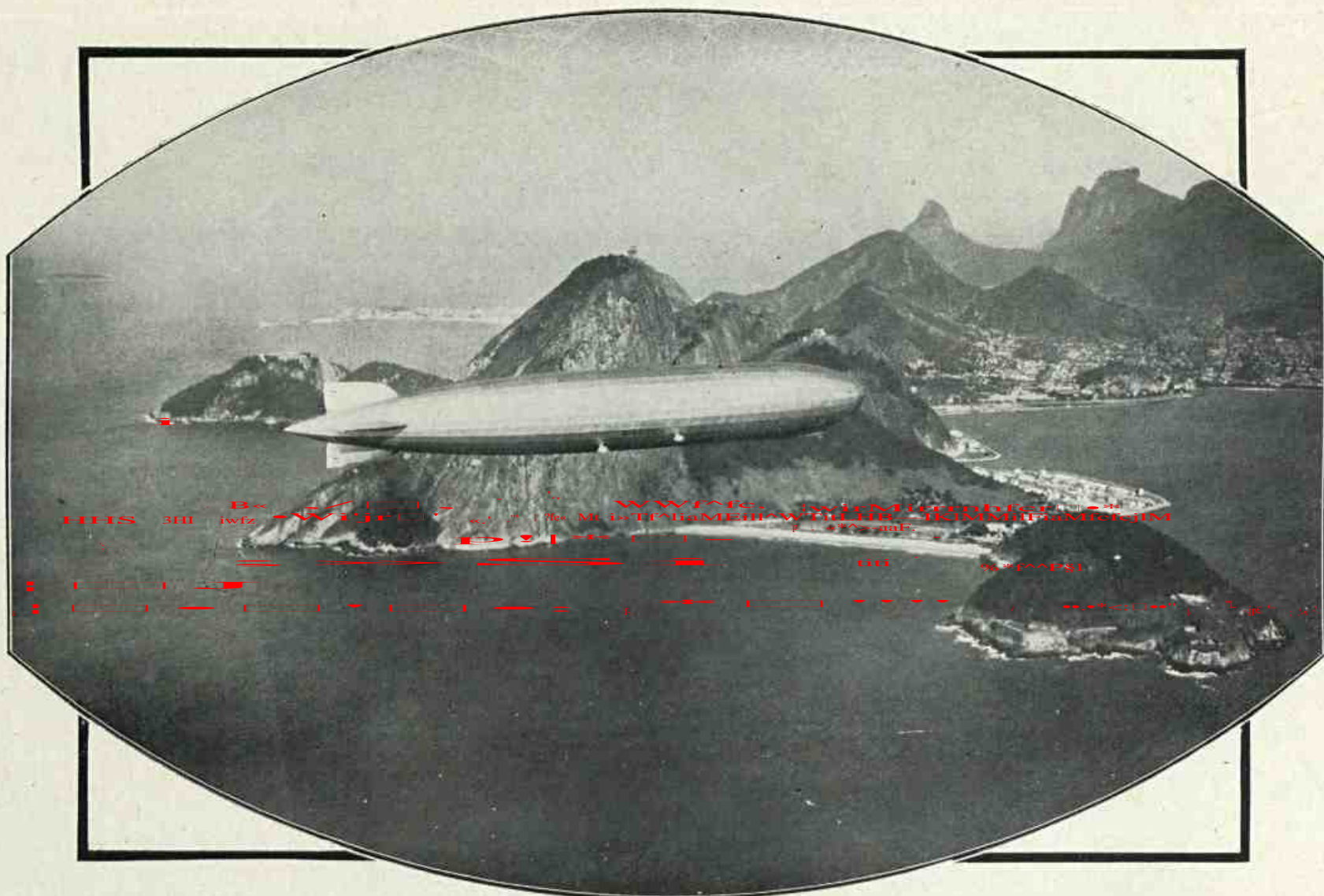
S. CHRISTOVAM X AMERICA

Vencedor America 3 x 0.

BRINQUEDO CARO

(Para poder o Zeppelin vir ao Rio o governo pagou cem contos de reis)

— Papae alugou o balão para eu brincar.
— Por quanto ?
— Por *cem contos !*
— Arre ! E quem é teu pae ?
— E' o *barbado...*

CAMPO DOS AFFONSOS — A chegada do Aviador Mermoz.

O ZEPPELIN ENTRANDO A' BARRA — Photographia tirada de bordo do avião 332 da Marinha de Guerra pilotado pelo C.tão. tenente Antonio Dias da Costa que pereceu no desastre na 3ª feira proxima passada.

Cedida pela Aviação Naval — phot. do Te. J. Kfuri

"T R O V Ã O" - (Thunder)

Producção sonóra "Metro-Goldwyn-Mayer", com a seguinte distribuição:

Anderson, "Caduco", Lon Chaney; Zella, Phylis Haver; Tommy, James Murray; Jim, George Duryea: Molly, Frances Morris; Davey, Wally Albright Jr.

SYNOPSE

Inverno de 1929. As principaes estradas de ferro que recortam o Oste da America do Norte vêem-se em lucta com a furia dos elementos. E o terror branco alastrou-se, cobrindo as faixas de aço, até um dos maiores centros ferroviarios do mundo — a cidade de Chicago.

Um dos expressos que o povo, na «gare» da grande cidade, aguardava já com 28 minutos de atrazo, era dirigido por Anderson, o «caduco», velho machinista, orgulhoso da sua habilidade e da sua carreira cheia de brilho, a ponto de não haver, até então, nenhum dos trens por elle conduzidos, accusado atrazo no horario. Seus inimigos, por isso, nessa noite, regosijavam-se na «gare» de Chicago, com o annunciado atrazo de 28 minutos, mas a verdade é que na hora em que, pontualmente, o trem deveria chegar, deu entrada na estação, sob o espanto dos seus desafectos e alegria dos passageiros, que bemdisseram mais uma vez a sempre perfeita pontualidade de «Caduco».

Anderson trabalhava com o filho, Tommy, que nunca sentira alegria naquelle serviço que era o orgulho de seu pae. Mas a tanto o levara Anderson, naturalmente, e o rapaz se resignava, embora sempre em discordia com o pae. Já tambem sobre o netinho, Davey, Anderson lançara as suas vistas: queria que o pequerrucho sentisse propensão para a locomotiva, e não para qualquer outra cousa. Quando de presente lhe davam um carro de bombeiros ou um aeroplano, Anderson se zangava e immediatamente depunha nas mãos do netinho uma locomotiva. Preoccupava-se com isso Molly, sua nóra, esposa de Jim, outro filho que Anderson tambem fizera trabalhar naquella vida de incertezas.

Na viagem em que o expresso de Anderson era esperado, em Chicago, com 28 minutos de atrazo, Tommy teve opportunidade de conhecer Zella uma travessa corista

"TROVÃO"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

"TROVÃO"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

que a todo custo teima em obter logar na locomotiva, não obstante as palavras asperas de Anderson, que não queria, absolutamente, nada que lhe pudesse atrazar a viagem. Enamorado da corista, o rapaz supporta já com maior paciencia o arduo trabalho a que o submette o pae. Por outro lado, Zella já agora tambem era estimada por Anderson, porque tantas a travessa creatura fizera, a ponto de enthusiasmar o pequeno Davey sobre as locomotivas, que o velho finalmente capitulou.

Deante dos olhos lacrimejantes de Anderson estavam aquella carta: «A Junta de Inquerito acha V. S. responsavel pelo accidente occorrido no dia 16 do corrente. Sentimos, portanto, demittil-o do cargo de machinista. Mas em consideração ao longo tempo de serviço e ás esplendidas referencias em nosso archivo, V. S. encontrará trabalho nas nossas officinas.

Finalmente, a humilhação que elle tanto evitava, a ponto de, sentindo-se fraco da vista, occultar o mal, afim de que não lhe tirassem o cargo que era o seu orgulho. E aquillo — o desastre que agora o rebaixara — fôra porque seu filho, Jim, morrera num outro desastre, e Molly, a nora, não lhe perdoara o desgosto de que fôra elle, afinal o causador. Dias depois, quando Tommy, ao seu lado, na machina lhe lança no rosto a sua culpa, elle se encolerisara e prostrara com um socco o filho. Uma manobra errada, um choque, e o desastre que fizera tombar a locomotiva. Ambos foram para o hospital, mas agora ali estava elle, sosinho, no leito, e soubera que o filho, já curado, partira sem querer despedir-se do pae...

O acaso, entretanto, reuniu pae e filho, novamente. E' que no estado de Missouri havia a memoravel inundação, e Anderson foi apontado como o unico machinista capaz de lá levar uma locomotiva com viveres para os refugiados. E foi em meio dessas horas de angustia que elle encontrou o filho luctando, como elle, pela salvação de desgraçados. E quando elles lá chegaram, tambem encontraram Zella, transformada em enfermeira, e ainda Molly, que tudo perdoara, sentindo quão grande era a abnegação do «Caduco». E emquanto a felicidade voltava aos seus e áquelles que elle salvara, o «Caduco» cuidava, com carinho, de collocar oleo na sua muito querida machina, que elle voltaria a dirigir, com orgulho...

— FIM —

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O Baile das Miss.

Um sorriso para todas...

Imprevista, estabanada, fascinante, ella entrou-nos tranquillamente no consultorio, uma tarde destas, com um sorriso de diabolico mysterio no zig zag artificial da bocca ironica.

— Uma linda cliente! pensámos, contente, querendo desde logo adivinhar no «facies» desconcertante d'aquella mocidade em flôr o segredo de um bello caso clinico.

Ella, sem hesitar, foi entrando, e sentando-se, cruzou com desenvoltura ultra-moderna as pernas bem calçadas, mostrando-nos a cor da liga e alguns mysterios anatomicos dos membros inferiores.

Mas, quem seria acaso aquella surprehendente creatura, que nos vinha procurar de modo tão inesperado e encantador.

A imaginação, desordenada, fazia piruetas e cambalhotas, dansando no tumulto das mais absurdas hypotheses.

— Será «Sheberazade», aquella subtil e envolvente voz das «Mil e uma noites», que com o seu classico—«Era uma vez»... libertou-se da morte, para libertar-nos, depois tantas vezes de tedio e de monotonia? Ou seria uma Fada rediviva, que nos viria recordar o mundo extincto dos sonhos e dos encantamentos? No tempo do «Zeppelin» não seria absurdo tambem pensar n'uma «modern girl» colleccionadora de sensações, que nos fosse consultar sobre os segredos dos chromosomas ou sobre os mysterios do metabolismo basal... Em todo caso, era uma visitante inesperada, curiosa e lindissima.

Comtudo, a nossa duvida teve curta duração, porque ella immediatamente falou:

— «Meu amigo, não é ao medico que eu me dirijo neste instante: é ao psychologo. Um medico que é ao mesmo tempo um chronista de elegancias, deve ser por força, um confessor de almas. E eu venho me confessar... Eu sou a «Miss Desconhecida» — aquella que não foi votada nem foi eleita. Entretanto, como o Sr. vê, não sou das mais feias. Venho, por isso, confessar-lhe que estou triste. Não pelo facto de não ter sido eleita, mas porque verifiquei mais uma vez que Bilac tinha razão: no Brasil a palavra «verdade», desde que se colloque ao lado da palavra — «eleitoral», perde literalmente a sua significação. O eleitarado do Rio falhou mais uma vez. Elegeu tão mal as suas «misses» como elege os seus intendentes... A não serem tres ou quatro.

— «Miss Copacabana» (que merecia ser mesmo «Miss Rio de Janeiro»), «Miss Gloria» (que tambem poderia representar o Rio sem injustiça e sem desdouro), «Miss Engenho Novo» e «Miss Gambôa» (todas realmente lindas), as «misses» deste anno foram um «bluff». Entretanto, as moças mais lindas da cidade nem sequer foram votadas (Hortensia Roxo, Maria Laura Guimarães, Maria Luiza Soares Brandão, Ruth Bittencourt, vinte outras). E' por isso, meu amigo, que eu estou triste».

E sem se despedir, deixou tranquillamente o nosso consultorio, com a sua diabolica elegancia de «modern-girl» 1930.

* * *

E' exacto, minha amiguinha, os chapéos modernos são lindissimos. Mas têm um inconveniente terrivel: não assentam em todos os rostos. Direi melhor: são poucos os rostos em que elles ficam bem. Quando assentam, na verdade, são uma pura delicia.

Entretanto, em geral, cara nehuma lhes supporta a originalidade. A obra projectada para a frente, ao mesmo tempo que dôcemente sombreava os olhos, exercia uma providencial acção protectora, encobria defeitos e attenuava imperfeições. Os chapéos actuaes são compridos atraz e sem abas na frente, alem de tomarem uma feição bizarra, que chama a attenção, expõe integralmente o rosto, desprotegendo-o por completo. Para quem tem um rosto muito bonito e joven, é a maravilha.

No entanto, aquellas que não possuem feições correctas, nem pelle perfeita, não resistem aos chapéos que agora estão na moda. Tambem as caras muito redondas não ficam bem nesses chapéos: engordam espantosamente. Portanto, uma coisa de tudo isso se conclue: os chapéos actuaes são originaes, elegantes, interessantissimos. Para uzal os, porem, alem de uma radiosa juventude na pelle e nos olhos, é indispensavel ter pelo menos um rosto perfeito. Como vê, minha amiga, a moda tem os seus caprichos. E uma mesma moda não pode ser de uso universal. A arte da elegancia — a grande arte — está nisso: em saber a mulher escolher aquillo que lhe fica melhor, realçando lhe a belleza, disfarçando-lhe as deficiencias, sem dar na vista, sem chamar a attenção, sem parecer que é elegante e linda...

* * *

E' um rapaz perfeitamente elegante. Ultra-elegante. Mas de um modelo já um pouco antigo. Não é creança. Tambem não se pode dizer que seja velho. A sua velhice é mais espiritual do que physica. Entretanto, sob certos aspectos é um homem de 1913.

Parece um rapaz novo em folha. A sua elegancia, porém, e as suas idéas, e os seus modos — tudo é «antes da guerra». Ainda frequenta o Phaté. Toma chá com torradas na Cavé. Sorvetes para elle só os Paschoal. Adora «media» e pão com manteiga. Passa tardes inteiras parado alli na porta do Club de Engenharia. E gosta de ver pernas de moças. Eu tenho pena d'elle: é o typo do rapaz que já não se usa.

Inteiramente fora da moda. Imaginem que ainda chama as moças de «senhorinhas» e as trata de V. V. Exas... Alem de disto, — é um desaforo! — lê «Saibam quantas», do Yves, collabora no Jornal das Moças» e é doido por «fita» da Bertine! Passadista... Depois, ainda ha quem diga que o Rio se civiliza... Francamente!

PEREGRINO

*****ooO O Ooo*****

Foi apresentado á Sociedade Medica dos Hospitaes um phenomeno pouco commum: um menino de quatro annos, de crescimento tão rapido, que tem a altura de um homem de vinte. E' muito bem conformado, muito solido e são, mas apresenta os dentes de leite, conserva a mentalidade de quatro annos e diverte-se com as crianças de sua edade — o que forma um desconcertante contraste.

SALÃO DO CLUB GERMANICO

Festa do Calouro da Faculdade Hanemaniana.

O HEPTALOGO AUTOMATICO...

Apparelho theorico para serviço de ideaes. Possue a metade dos 14 principios de Wilson, que por não se parecerem propriamente a estes, na sua substancia, se assemelham na sua platonica realisação.

OS PIOLHOS DE ADÃO

Adão era um homem sovina, o primeiro homem sovina que houve no mundo... Se não fosse assim, elle teria o habito de trazer, todas as tardes, um kilo de fructas para Eva. E a pobresinha não seria obrigada a comer frutos prohibidos...

Uma mulher só é feliz emquanto não se vê imprensada entre a sua felicidade e a bolsa do marido...

E' verdade que Deus é homem, mas o Diabo tambem o é...

Sejamos justos: para que um homem feio se casa com uma mulher bonita? Onde já se viu um sapo pedir uma rosa em casamento?...

A esperança? E' uma cousa que as mulheres perdem quando *ganham* um marido...

Não ha nada mais infeliz do que um homem sem defeitos: é um desgraçadinho que não existe...

O dinheiro, eterno assumpto dos homens...

Para haver felicidade no amor, bastam duas boas vontadas. O peor é que toda bôa vontade é feminina.

Um dos maiores defeitos dos homens é o supporem que o destino das mulheres se limita á boca estreita das panelas...

O primeiro divorcio que houve no mundo foi entre o homem e a razão...

A mentira é uma verdade que se aborreceu com o marido e... perdeu-se.

Um dia depois de outro... é como um homem depois de outro homem.

Para contrabalançar a superioridade da belleza feminina os homens inventaram uma famosa intelligencia... que ninguem nunca viu.

O mundo só teve um periodo de verdadeira felicidade: entre a creação das aves e o apparecimento do primeiro homem...

Afinal, não vale a pena a gente lastimar-se: a infelicidade é, tambem, uma experiencia...

O amor é uma criança demasiado fragil que os homens afogam pensando que acariciam...

O tempo só é inimigo do amor quando o amor nasce antes do tempo...

Tenho a impressão de que as operas foram feitas para mostrar como a simplicidade é encantadora...

O grande homem resulta da collaboração efficaz de um homem qualquer com uma mulher superior.

Um homem que se queixa das mulheres têm razão de não estar satisfeito com a Vida...

As grandes infelicidades resultam de pequenas felicidades que se desprezam...

A coherencia é a virtude das lamas que se respeitam a si mesmas...

Um homem! Que formidavel pilheria anatomica!...

O espectaculo dos homens é que torna o mundo monótono...

Não ha nada mais tragico do que um homem á procura da felicidade entre os homens...

Entre uma mulher e um homem muitas coisas podem acontecer, mesmo um amor...

Ha uma coisa melhor do que conquistar um coração: esquecel-o...

O amor equilibrado é uma fórma implicante da mediocridade...

Um mundo em que os homens tomam a dianteira não pode deixar de ser uma *blague* do Creador...

São Paulo, Maio de 1930

MARION DELORME

QUE HORROR!

A COMADRE — Eu só imagino o desgraçado que passar por baixo do «Zeppelin» no momento que este bicho precisar fazer o que fazem os passarinhos...

SALÃO DO BOTAFOGO F. CLUB

Festa do Calouro da Escola de Bellas Artes.

BLOCK - NOTES

UM DIAGNOSTICO DA PARANOIA

Eu não me espantei. Ninguem se espantou. O phenomeno é vulgarissimo. O pobre rapaz, que nasceu sob o signo melancolico do logar-commum, nem nisto conseguiu ser original! E' um cabotino como os outros. Não tem a minima importancia. Nem vale a pena discutil-o.

* * *

O momento, entre nós, é de cabotinismo febril. A cidade, num accesso collectivo de nevrose exhibicionista, está transformada n'uma immensa Cabotinolandia, onde os cartazes de propaganda gritam como possessos... Cada individuo, na sociedade, nas sciencias, nas artes, nas letras, é um «camelot» — e um «camelot» de si mesmo.

A nossa fama de cabotinos, cuja capacidade proliferativa é positivamente assustadora, possue especimens curiosissimos. Temos, no Rio, cabotinos de todos os quilates, de todos os tamanhos, de todos os feitos. Principalmente na nossa literatura. Deus louvado!

* * *

Ha cabotinos tristes, sorumbaticos, com cara de setimo-dia, os estigmas dolorosos da miseria no «facies» soffredor, sem forças siquer para gritar... Ha cabotinos heroicos, brilhantes, bem vestidos, bem alimentados, com dinheiro no bolso para custear a propria propaganda... Ha cabotinos de bitola estreita, timidos, sem enthusiasmo, com a hesitante vaidade escondida sob uma tenue cataplasma de insincera modestia... E ha cabotinos cacetes, irritantes, inqualificaveis. Mas ha, tambem, cabotinos que, embora sem talento, sem brilho, sem caracter proprio, e apresentando symptomas graves de disturbio cerebral, possuem a admiravel capacidade de divertir.

* * *

A esta ultima categoria pertencem os pobres diabos, inoffensivos e anonymos, sem força para vencer, os quaes, despidos de qualquer parcella de valor mental, moral ou social, vão para as esquinas gritar as proprias habilidades na esperança ingenua e melancolica de que alguem lhes guarde o nome na memoria, e lhes dê um empurrão misericordioso para dentro da celebridade...

* * *

Colloquei-o nesta categoria, menino! Você é o caso typico. Puxando-o pelas vastas orelhas asininas, trago-o para a minha galeria. Quero que o admirem! E' o melhor exemplar que conheço. Cabotino encantador, que seria lamentavel, se não fosse grotesco, é uma deliciosa caricatura de homem de letras.

Mau escriptor, sem ter conseguido jamais um logar ao sol entre os escriptores do seu paiz, fez-se velhacamente propagandista profissional das glorias e gloriolas ibero-americanas, na ansia idiota de

conquistar no estrangeiro o renome que nunca teve na sua terra.

* * *

Escrevendo em estylo intrituravel interminaveis cartapacios laudatorios sobre quanto livro bom ou mau surge lá fóra (muita vez, impatrioticamente, depreciando melhores coisas do Brasil para exaltar as alheias) cavou afinal meia duzia de agradecimentos convencionalissimos, que exhibe, aos berros, pelas esquinas e pelos jornais, como titulos literarios ou padrões de gloria...

Alem de tudo, «raté» na vida como na literatura, vae agora, com uma desenvoltura surprehendente, bater á porta dos gabinetes ministeriaes, a cujos funccionarios graduados e uteis offerece seus livroi des caceles, com uma pagina compacta de dedicatoria, onde os salamaleques solentes e os louvores desvertebrados se misturam para adoçar o travo de antigas perfidias no intuito subalterno e utilitario de ver se consegue, uma migalha miseravel de ouro official que lhe estipendie uma escursãozinha literaria ao estrangeiro...

* * *

Se o governo commetesse acaso a leviandade de dar-lhe, eh! pobre cabotismo, uma passagem de 3ª classe e meia duzia de nickeis, lá se iria você, sem hesitação, com o estigma cruel da sua dysphonia incuravel, rouquejar no estrangeiro, como um gramophone avariado, sandices campanudas, bolorentas e indigestas, sobre as nossas artes e as nossas letras.

* * *

Não fosse Você dar com as suas necessidades um feio depoimento sobre a nossa cultura e a nossa intelligencia lá fóra, e a sua viagem poderia ter, afinal, uma utilidade: divertiria os nossos bons amigos e visinhos do Prata. E um palhaço internacional não é hoje coisa que se despreze !...

Isso tudo que ahi fica não é um perfil: é uma observação clinica. O meu illustre amigo dr. Heitor Carrilho, que é mestre em coisas de Psychiatria, se encontrasse por ventura este *camelot* de si mesmo no meio da rua, não ficaria espantado de ouvil-o gritar com a sua voz de trombone rachado: — Eu dei uma entrevista! Eu publiquei um artigo! Eu sou ibero americanista de quatro costados! Ha dezesseis annos que sou a maior celebridade brasileira... para uso externo! Fui elogiado por Trovão da Vaga, Noronha de Gouvêa, Mariozinho do Bispo e Febronio! Sou o maior escriptor brasileiro do mundo !...

Heitor Carrilho sorria com piedade e, mesmo sem pesquizar-lhe os antecedentes psychopathicos, havia de fazer-lhe o diagnostico da tara, arranjando para elle uma commoda collocação num dos quadros nosologicos de Kraepelin... Você é um authentico caso clinico, e os alarmantes symptomas que apresenta autorizam me a pôr lhe na testa uma papeleta com este diagnostico: paranoico!

PEREGRINO JUNIOR

PRAIA CLUB

Baile commemorativo da inauguração dos telephones automaticos de Copacabana.

ABANDONADO

JOÃO PESSOA — Patriotas! Companheiros! Correligionarios! onde estão? Ninguem me auxilia, ninguem me empresta uma pansa para engulir esta espada?

AERO CLUB BRASILEIRO

A entrega dos diplomas a Mermoz e seus companheiros de Raid.

SALÃO DO INSTITUTO DE MUSICA — Coroação da rainha dos preparatorianos.

PATRIOTAS...

O OBSERVADOR — Mas você não disse que as razões do seu Estado lhe inhibiam de acceitar com decoro essa cadeira ?

O DEPUTADO — Sim, mas o decoro é uma coisa e a barriga é outra...

UM HOMEM TEMIDO

(SCENAS DA PRAIA)

Por BERILO NEVES

O dia amanhecera claro, de uma alegria communicativa e luminosa. O sol batia de chapa nos ricos vitrais dos predios da Avenida Atlantica, pondo decorações novas nas suas fachadas magnificas. Depois de illuminar as casas, brincar nos telhados, ferir vivamente os metais, elle se punha a doirar, levemente, a areia, como uma criança brincalhona...

A's 9 horas os banhistas começaram a chegar, pondo na brancura da praia as cores vivas dos seus *maillots*, dos mais variados feitios e gostos. Havia de tudo, desde a roupa antiquada, de longas calças, até o *maillot* brevissimo que é, apenas, uma fórma elegante de pôr a gente nua... Quanto ás cores, poder-se-ia dizer que todo o arco-iris alli estava representado, do vermelho mais vivo ao cinza mais tenue e mais desbotado. Corpos ageis, esbeltos de uma carnação rija, moviam-se, léstamente, na doçura da manhã, acordando sensações novas na alma da gente. Havia, decerto, verdadeiros monstros (creaturas muito gordas, de obesidades disformes e outras magrissimas, de pernas finas e tortas como fios de linha) enchendo o espaço e ferindo, duramente, a vista... Mas todos os olhos se fixaram nos bellos corpos e eram estes como antidotos para a feia visão dos corpos mal feitos...

Sob um lindo guarda-sol de seda estampada vê-se um grupo de moças e rapazes. Alli está a Hellenita Moreira, de 18 annos, candidata ao casamento, capaz de nadar 200 metros sem tomar folego; a Mariazinha Esteves, de 25 annos, em acção de desquite contra o marido—um homem rico, que tinha 3 automoveis e não sabia ler senão cartas commerciais; a Vera Montenegro, 30 annos, viuva de um official de marinha, e mãi espiritual de alguns guardas marinhas desprotegidos; o José Padilha, homem de letras, inimigo irreconciliavel de varios alfaiates que se diziam lesados pela sua tremenda falta de memoria; o Carlos da Eira, funccionario do Banco do Brasil, candidato a uma herdeira rica nunca inferior a 600 contos, e Manoelito Albernaz, solteirão, de 35 annos, rico e egoista como um homem que empresta dinheiro sobre hypothecas...

Toda essa gente se comprime sob o guarda-sol, misturando as pernas, trocando phrases de espirito, rindo a cada momento, numa alegria sem motivo e sem nexo.

— Olha a Paquita! berra a Mariasinha Esteves, arregalando muito os seus lindos olhos castanhos, rasgados e vivos. Que *maillot* economico! Quase não tem fazenda: é só carne!

— Onde? Onde é, ein?—pergunta a Vera Montenegro, fazendo com a mão direita um quebra-luz junto aos olhos.

— Alli, pequena, alli! Bem juntinho áquelle sujeito gordo de roupa escura. Ainda não viste? Está de *maillot* vermelho, lindissimo, por signal!

— Quem é essa Paquita, indaga o Carlos da Eira procurando no bolso do roupão o seu famoso monoculo. E' algum «caso», ein?

A Mariasinha riu-se muito, deixando ver os dentes, de uma alvura maravilhosa. Muito certinhos, os seus dentes parecem dentes de rato...

— Não sabes? — disse ella, affectando uma grande surpreza. Mas toda gente sabe quem é a Paquita. E' hespanhola, mas diz-se argentina por ser mais *chic*. Arruinou o Castro, aquelle da casa de modas da rua da Carioca. Fugiu com o Adelmar, que deu um desfalque no Banco Escossez. E ia tornando maluco o Coelho, o Coelhinho, da «Gazeta»... Já estás satisfeito?

O Carlos, que a essa hora já tinha assestado o monoculo para a Paquita, balançou a cabeça varias vezes, affirmativamente, e resmungou, entre os dentes:

— E' verdade, sim! E' linda o diabo da pequena... O Castro fez bem em se arruinar... Foi a unica prova de bom gosto que aquelle desgraçado já deu na vida... E, agora, quem é a victima?...

Mariasinha teve um riso perverso. Pode-se la saber qual é a nova victima de uma mulher bonita? Paquita entrava, nesse momento, na agua. Dava pulinhos de susto, como se tivesse um grande medo ao mar... De repente, um rapaz que estava ao seu lado empurrou-a vivamente para uma grande onda que ia quebrar... Os dois desappareceram num turbilhão de espuma e de gotas d'agua. Avançaram mais. As ondas succediam-se, cada vez mais violentas. Em breve, o gorro vermelho de Paquita boiava ao longe, rumo a canôa da *sauvetage*. O rapaz, a largas braçadas, seguia a de perto.

— Vê a «fiteira»? — disse, com um riso mau, o Padilha que já quizera, em vão, namorar a Paquita. Quem a visse dar pulinhos na praia diria que ella nunca tomara banho de mar. E nada como uma piaba! Essas mulheres!... São capazes de enganar o proprio Diabo!

— Dôr de cotovelo, não é, Padilha?—chasqueou a Hellenita Moreira. Quando um não quer... dois não amam!

— Qual! — fez o Padilha, com pouco caso. E' porque não «fiz força»...

Chegavam novas turmas de banhistas á praia. O sol, já alto, açoitava, rudemente, a areia. A agua do mar fazia-se cada vez mais verde e crystalina. Ao lonje, as montanhas se estendiam, mudas e silenciosas como estranhos guardas de pedra vigiando a praia soberba...

— Olha a Paquita! Vem voltando com o rapaz e está chorando! Olha, olha, Mariasinha!

Desta vez tinha sido a Hellenita que a descobrira. Todos olharam. Ella vinha realmente, muito nervosa, esfregando os olhos.

— Uma scena de ciumes dentro d'agua! disse, rindo, o Padilha.

— Qual! Foi algum beliscão que lhe deu o rapaz... Quem sabe se não estava *flirtando* alguem na canôa?— maliciou a Vera.

— Espera! Vou saber o que é... disse o Albernaz, que era intimo do namorado de Paquita.

Elles chegavam, naquelle momento, para a barraca e enfiavam o roupão. Albernaz partiu, seguido pelos olhos curiosos de todos. Viram-no falar com ambos, deter-se um momento, a olhar, muito serio, o *maillot* de Paquita. Depois, fez um gesto de desalento, como de quem não pode dar remedio a um grande mal... Desarmaram a barraca e partiram. Quando Albernaz voltou ao grupo, as mulheres pulavam, de impaciencia, na areia. De longe viram que elle se ria como uma criança. Chegou ainda abafado pelo riso, pondo as mãos na barriga:

— Qual arrufo, qual nada, gente! Vocês são umas tolas!

— Que é, ein? Que é?

— Imaginem! A Paquita nadou 300 metros em linha recta, sem tomar folego. E o namorado tambem... Chegaram diante da bandeira do forte de Copacabana, e ahi...

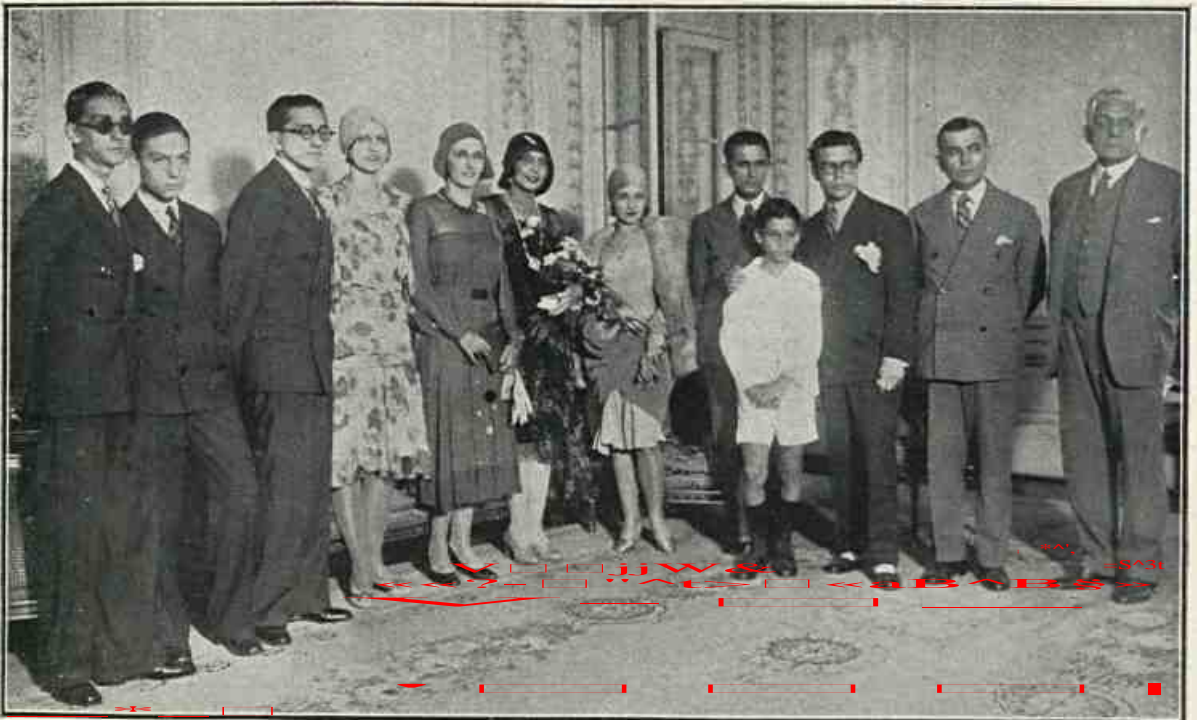
— Um chilique aquatico?... indagou uma voz maldosa.

— Não! Peor do que isso... Viram o rapaz calado como o Pão de Assucar e a Paquita, com a cara amuada, de pura decepção... Comprehenderam? Ella esperava uma attitude decisiva, longe de testemunhas. Attribuia o seu retraimento ao pavor de ser olhado pelos outros em tal momento, mas nem dentro d'agua o homenzinho se animou. Parece um caso perdido, não? Ella voltou a largas braçadas, fazendo espuma como uma lancha automovel. Parece que perdeu a cartada: o rapaz é tão rico quanto imbecil.

Nesse momento rebentou um escandalo na praia. Ajuntamento. Apito. Chegada de um guarda civil: um velhote, funccionario do ministerio da Fazenda, fôra apanhado beijando uma dama novissima, a 50 metros, apenas, da praia...

Um indecente!

BERILO NEVES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Pessoas que tomaram parte na Hora de Arte na qual o nosso brilhante collaborador Berilo Neves fez uma adoravel palestra sobre A Mulher e a Serpente, sem ter sido picado por nenhuma dellas.

TROVAS

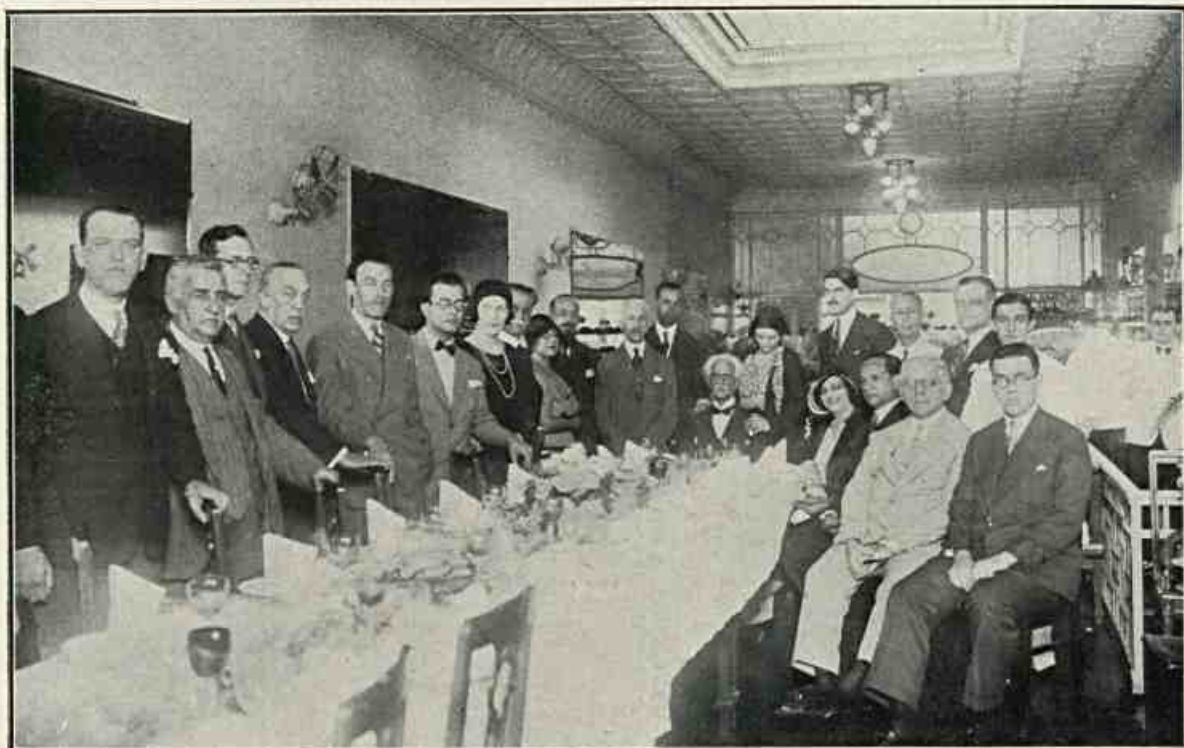
Depois de muito esperado,
Eil-o que foi visto emfim,
Nadando no ar como um peixe,
O famoso Zeppelin.

A velha escripturação arabe era complicada, e o tempo indispensavel para que as crianças aprendessem a ler o turco foi reconhecido como sendo muito mais longo do que o necessario na aprendizagem das letras latinas. Além disso, os caracteres arabes foram importados e não representavam um desenvolvimento natural da linguagem, adaptando-se menos á expressão do idioma do que o alphabeto latino. Finalmente, a adopção de uma escripta intelligivel para o mundo occidental se achava em harmonia com as outras reformas no intuito de colocar a nova Turquia ao lado das nações mais adiantadas da Europa.

O antigo alfabeto continha cerca de quinhentos signaes, ao passo que o novo comporta apenas vinte e nove, demonstradamente bastante para exprimir, em todas as suas modalidades, a lingua do paiz.

A muito loira Jeannete
Possúe completa a toilette.
Não fosse ella tão conquette...
E' a mais saudavel menina.
Entre o rouge e o pó, (que siso!
(Que rapariga de juizo!)
Tem sempre de sobreaviso,
Um vidro de Metrolina!

O PAPÃO

O povo — Você não me assusta. Eu bem sei que debaixo dessa pelle está o cavador politico...

Almoço offerecido pelos Chronistas de Imprensa ao pianista allemão Brailowski.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Entrega de diplomas pela Sra. Washington Luiz.

Grupo feito após a entrega dos diplomas.

Canhambòra e caipóra

«Canhambóra» é um individuo e «Caipóra» é outro.

E' commum os nossos versados em «folk-lore» nacional fazerem a confusão entre esses dois entes phantasticos.

«Canhambóra» vem de «caa-hehen-pôra,» que em puro guarany quer dizer gente que se tornou phantasma do matto.

O indio Caiuá, do Sul do Matto Grosso, no seu depoimento, diz que o «Caanhehenpôra» é uma especie de homem baixo, grosso de corpo, escuro, muito cabelludo, de unhas enormes e que tem a vóz semelhante ao roncar de um porco muito gordo quando anda. (!)

Gosta de montar em antas e nos queixadas...

E que o «Caapôra» é muito alto, de grandes braços, dá gritos lacinantes e gosta de comer a massa encephalica de quem elle péga.

O «Caanhehenpôra» habita as tapéras e o «Caapôra» em qualquer matta deserta.

CUHIMBAHA

* * * O elemento, que será conhecido com o nome de protactinio, foi primeiro investigado em 1870 por um chimico russo, posto que só ha quinze annos mais ou menos é que sua existencia foi definitivamente confirmada, em grande parte, principalmente, graças aos trabalhos do professor Soddy, de Oxford.

Foi tornado visivel a olhos humanos ha dois annos quando, a citar-se a propria descripção do dr. Grosse, dada ao "The Scientific American": "Eu tive a boa fortuna de obter e vêr, pela primeira vez, protactinio na forma de seu oxido branco puro... um pó branco que brilha com um clarão fraco no escuro.

O novo metal é de tal modo raro que o dr. Grosse só conseguiu obter dois milligrammos — "mais ou menos uma ponta de agulha" — para suas experiencias.

E', presentemente, impossivel dizer qual applicação tirará a sciencia dessa nova descoberta, a qual, na série dos metaes, vem entre o thorio e o uranio, os dois mais pesados conhecidos.

O protactinio perde sua força depois de cincoenta mil annos de vida.

SONHANDO

Jamais se occulta a verdade
Mais clara que a luz do sol,
O sonho da mocidade
E' o sabonete EUCALOL.

* * * A possibilidade de que algum dia o homem possa alterar suas emoções, e ser triste ou alegre, á vontade, foi suggerida pelos longos estudos e descobertas do dr. Ivan Pavlov, velho physiologista russo e detentor do premio Nobel.

Um exemplo de seus vinte e cinco annos de estudos é citado na experiencia da sineta. Verificando que a bocca de um cão se enchia d'agua á mera vista da um succulento pedaço de carne, começou a tocar uma sineta toda a vez que a carne apparecia. Verificou, depois, que a bocca do cão se enchia d'agua sómente ao som da sineta, mesmo quando a carne não vinha. Emoções de fome ou outras sensações, suggere elle, podem ser produzidas em seres humanos de um modo algo singular.

*** Outr'ora e talvez ainda hoje exista a crença de que antes do máo tempo as estrellas se juntam em grupos. O que occorre é o seguinte:

Antes da chuva, forma-se ás vezes, uma ligeira nevoa indicadora do augmento da condensação nas camadas superiores da atmosphera, o que diminue a visibilidade, desapparecendo as estrellas de menor brilho e dando ás maiores ligeiras corôas. Dahi a illusão do aggrupamento.

*** O Brasil já produziu, na antiga Capitania do Rio Grande do Sul, trigo em quantidade que, abastecendo em parte o consumo da região, chegava para exportar com destino ao Rio de Janeiro, Pernanbuco e Montevidéo. E' certo que as populações da dita capitania, a esse tempo, eram bem reduzidas, mas ainda assim se fala na exportação annual de mais de. . . . 500.000 alqueires.

A ferrugem, atacando os trigaes, determinou por fim, a diminuição da cultura que, aliás, não desappareceu de todo.

*** Muito se tem falado, em termos que infundem medo, dos grandes morcegos chupadores de sangue: os vampiros.

Mas elles não são vampiros, mas frugivoros e insectivoros.

Na realidade, só ha uma familia de morcegos, relativamente pequenos, que se alimentam do sangue dos grandes vertebrados e, uma ou outra vez, do homem. Constituem-na duas especies que habitam a zona tropical e torrida da America.

(Leia-se Riglis)

Distribuidores: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro

*** A architectura do ninho das «Meliponidas» é totalmente differente do fabricado pelo «Apis» (abelhas européas ou asiaticas).

Emquanto nestas a cellula hexagonal de unico typo serve indistinctamente para as provisões e a prole, sendo os favos tambem de unico typo construidos em plano vertical, nas Meliponidas as cellulas hexagonaes destinadas á incubação das larvas são dispostas em discos (favos) horizontaes, encapsulados num labyrintho de tenues laminas de cera, emquanto que, as cellulas destinadas ás provisões (mel e pollen que os indios chamavam «saburá») apresentam-se de forma globulosa, ovoides, grupados em cachos volumosos, nas immediações do ninho.

*** Acaba de ser fundada em Nova York uma curiosa escola: "Escola para recem-casados."

Tambem os noivos podem ser admittidos aos cursos. Professores e professoras ensinam a arte de dirigir com bom senso e economia um lar, começando por fazer distinguir as despesas necessarias das que constituem apenas um luxo.

*** Os maiores mercados importadores do mate do Brasil são a Argentinas, o Uruguay e o Chile. Das 88.180 tonelada sahidas no anno passado dos portos do Paraná, S. Catharina, R. G. do Sul e Matto Grosso, 63.253, ou seja muito mais da metade, foi adquirida pela Argentina, 18'048 pelo Uruguay e 6.664 pelo Chile. Da Europa, foi a Allemanha o paiz que mais nos comprou e assim mesmo somente 73 toneladas e meia.

MÃO FRIA...

Mão fria coração quente. Diz-se isto na França, na Russia, na Arabia, o que demonstra que a imbecilidade é universal.

PITIGRILLI

* * * Só na Russia actual, a Biblia não é acceita; em compensação, as obras de Lenine são impressas em dezenas de milhões de exemplares e amplamente distribuidas.

LINGUAS

Perguntando-se a Milton, o autor do Paraiso Perdido, si mandava ensinar linguas a suas filhas, respondeu:

— Não, senhor; uma lingua é bastante a uma mulher.